<u>Teia de Aranha</u> Miguel Torga

Enviado por:

Publicado em: 20/06/2007 17:50:00

Teci durante a noite a teia astuciosa Dum poema. Armei o laço ao sol que há-de nascer. Rede frágil de versos, É nela que o meu sono se futura Eterno e natural, Embalado na própria sepultura. Vens ou não vens agora, astro real, Doirar os fios desta baba impura?

https://www.luso-poemas.net